

Programa **Prevenção na Escola** do Câmpus Bento Gonçalves do IFRS: há **10 anos** batendo forte no peito (2003-2013)

Elizabete T. Pitt Giacomazzi
Ana Cláudia Kirchhof
Susana Zandoná
Michelle Chagas de Farias

CONTEXTUALIZAÇÃO

A Organização Mundial da Saúde identificou o câncer como uma das quatro principais ameaças para a saúde, junto às doenças cardiovasculares, doenças respiratórias crônicas e diabetes, e estima que, por ano, ocorram mais de 14,1 milhões de novos casos de câncer no mundo, sendo mais de 1,6 milhão novos diagnósticos de casos de câncer de mama (OMS, 2012).

De acordo com o Instituto Nacional do Câncer, as estimativas para 2013 apontam para a ocorrência de aproximadamente 52.680 novos casos da doença, incluindo o câncer de pele (não melanoma). O câncer de mama aparece como o mais incidente nas

mulheres, logo após os tumores de pele não melanoma e o Estado do Rio Grande do Sul e sua capital apresentam uma das maiores taxas nacionais de incidência da doença, 81,07 e 125,63 a cada 100 mil mulheres, respectivamente (INCA, 2013).

No Brasil, assim como em outros países em desenvolvimento, observa-se que o aumento da incidência do câncer de mama está sendo acompanhado pelo aumento da mortalidade, o que pode ser atribuído, principalmente, à dificuldade de acesso à saúde, ao retardamento no diagnóstico e terapêuticas adequadas. No Brasil, bem como em outros países em desenvolvimento, o câncer de mama tem o seu quadro agravado pelo fato do diagnóstico ser feito, na maioria das vezes, em fase tardia da doença (aproximadamente a metade dos casos são diagnosticados em estágios avançados - III e IV) (SCHWARTSMANN, 2001; THULERL et al., 2005).

Frente às limitações práticas de implementação de estratégias efetivas para promo-



Oficinas de conscientização



Chaveiros confeccionados pela equipe

ção e prevenção da doença, as intervenções, do ponto de vista da Saúde Pública, passam a ser direcionadas à prevenção, detecção precoce e manejo adequado dos pacientes com câncer, ideia que está em concordância com o “Plano de ações estratégicas para o enfrentamento de doenças crônicas” divulgado pelo Governo Federal recentemente (Instituto Nacional do Câncer, 2008, OMS 2012).

Sendo assim, a comunidade necessita estar ciente da importância dos cuidados com a saúde das mamas, bem como de sua saúde geral. Para tanto, um grupo de servidores e alunos do Câmpus Bento Gonçalves do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS), com o apoio do Instituto da Mama do Rio Grande do Sul (Imama-RS), iniciaram, em 2003, um programa de conscientização, que completou 10 anos em novembro de 2013, acerca de cuidados com a saúde, tendo como enfoque especial o câncer de mama, por meio da adoção de uma metodologia própria nas escolas da região e comunidades adjacentes.

O objetivo principal do programa é alertar sobre a importância da detecção precoce do câncer de mama, assim como de qualquer outra doença. Para tanto, os ouvintes são abordados pelo grupo com oficinas de conscientização, peças teatrais, contando com o auxílio de materiais didáticos.

Nas oficinas de conscientização, enfatiza-se a importância do hábito de olhar-se no espelho, de tocar-se, conhecer seu próprio corpo e perceber possíveis alterações, educando-se para a prevenção. Os alunos apresentam a estrutura e a fisiologia da mama e destacam a importância de que cada um conheça seu corpo e sinalize alterações aos clínicos. Além disso, enfatizam aos ouvintes que toda mulher acima de 50 anos tem direito de realizar exame de mamografia anual pelo SUS (Lei nº 11.664/2008) e atentam para o fato de que apenas 10% das mulheres a partir dessa faixa etária realizam esse exame anualmente (LEE et al., 2012).

Nas apresentações do Programa de Extensão são apresentados materiais didáticos

confeccionados pela equipe, como o “Chaveiro da flor simbolizando a vida”, “Cobrinha e Peso para porta”, “Pulseira do Programa” em homenagem ao dia da mulher - entregue aos homens da escola, “Cartão espelho”, em homenagem ao Dia da Mulher e “Macarrão educativo”, em homenagem ao Dia das Mães. Algumas dessas peças utilizam “bolinhas” de tamanhos diversos, que representam nódulos de mama de diferentes diâmetros, ressaltando que o quanto antes a descoberta destes for feita, maiores são as chances de cura.

São utilizadas também: a “Mamamiga”, peça de mamas em silicone em painel, onde é possível tocar e perceber diferentes alterações na mama; a música ‘Princípio pra Evitar’, criada por servidores do Câmpus Bento Gonçalves enfocando a importância do autocuidado e do viver bem e a Mama tátil, peça demonstrando a fisiologia da mama, realçada por diferentes texturas, específica para que pessoas com baixa visão ou cegas possam conhecer a fisiologia das mamas.

O mais recente material didático elaborado pelo grupo foi a confecção de bolsas através do uso de banners descartados, com mensagens educativas impressas nos bolsões, aproveitando a importância da prevenção, detecção precoce e sustentabilidade (uso de materiais descartados). A bolsa faz parte de uma campanha que está sendo divulgada pelo Programa, intitulada: “Prevenção: carregue esta ideia”.

Com o objetivo motivacional, também utiliza-se a apresentação de esquetes (teatros breves), em que o grupo de voluntários do programa atua fazendo breves apresentações temáticas, criadas por eles, as quais desencadeiam de forma agradável, descontraída e criativa a discussão do que caracteriza o momento.

Aproveita-se a atenção do grupo à peça teatral. Nela são retratados diferentes assuntos e introduz-se o quanto é importante zelar pela saúde, conhecer e prevenir-se de doenças sexualmente transmissíveis, bem como de uma gravidez indesejada na adolescência. O grupo, aos poucos, vai descobrindo que não se trata apenas da saúde da mulher e da saúde das



Mama tátil

mamas, uma vez que o homem também desenvolve câncer de mama e outras doenças. Torna-se claro que todos, independentemente de sexo e idade, devem cuidar de sua alimentação e de hábitos de risco (como tabagismo, alcoolismo), e de seu estado emocional. Saliencia-se que, quanto mais tardio é o diagnóstico do câncer de mama, assim como de qualquer doença, menores são as chances de cura.

O desenvolvimento desses temas em ambiente escolar é baseado na proposta do Projeto Saúde e Prevenção nas Escolas (SPE), uma das ações do Programa Saúde na Escola (PSE), que tem a finalidade de contribuir para a formação dos estudantes da rede pública de educação básica por meio de ações de prevenção, promoção e atenção à saúde (Ministério da Educação 2014).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O projeto destaca-se por ser conduzido por jovens de ensino médio e superior, não vinculados à área da saúde, que, preocupados com o tema, dispõem-se a alertar as pessoas da região, as quais, devido a padrões culturais históricos, não estão habituadas a expressar o que sentem e lidar com sexualidade, tampouco com a possibilidade da doença. A preocupação com que o grupo discute e expõe as informações chama a atenção de quem os assiste, pois são jovens que, demonstrando responsabilidade social e através de ações cidadãs, difundem conhecimento e contribuem para a implantação, efetivação e melhoria do acesso à saúde.

Considerando-se que a área de abrangência dos alunos do Câmpus Bento Gonçalves é de mais de 150 municípios da região, aproveita-se o envolvimento dos estudantes/adolescentes e estimula-se para que, em suas comunidades, sejam multiplicadores de conhecimento.

Temos a certeza de que a mensagem do Programa está sendo absorvida pelos jovens, que têm tempo e disposição para internalizar melhor as mensagens e fazer mudança em suas vidas, além de propagar a importância da prevenção aos que os assistem, enfatizando o quanto hábitos simples e saudáveis, introduzidos na rotina, asseguram qualidade de vida a todos.

O Programa Prevenção na Escola caracte-

riza-se por ser desenvolvido de forma pioneira há 10 anos, e ser voltado para a educação preventiva, especialmente de câncer de mama, por ser altamente prevalente em nossa região, e também de doenças sexualmente transmissíveis, gravidez na adolescência e alimentação saudável. Já foram realizados 442 encontros (reuniões de capacitação e oficinas). Participaram do programa (até Dezembro de 2013), 6 servidores, 66 alunos voluntários (Agropecuária, Enologia e Informática integradas ao Ensino Médio) provenientes de 14 municípios diferentes, que na totalidade das atividades desenvolvidas, atingiram 22.088 pessoas (ouvintes) em 20 municípios.

Acredita-se que, com esse trabalho, estejamos incentivando e estimulando outras gerações a investir em hábitos saudáveis. Os jovens estando envolvidos em um trabalho deste nível, reforça a preocupação destes com valores, tais como saúde (pública), cidadania, empreendedorismo e responsabilidade social.

REFERÊNCIAS

- INSTITUTO NACIONAL DO CÂNCER (INCa). Disponível em: <<http://www.inca.gov.br/estimativa/2014/estimativa-24012014.pdf>> Acessado em: 02 de Abril de 2014.
- LEE BL, LIEDKE PE, BARRIOS CH, *et al.* Breast cancer in Brazil: present status and future goals. *Lancet Oncology*, 2012; 13(3): e95-e102.
- MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=12370:projeto-saude-e-prevencao-nas-escolas-spe&catid=310:projeto-saude-e-prevencao-nas-escolas-spe&Itemid=578> Acessado em 02 de Abril de 2014.
- ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE, 2012. Disponível em: <http://globocan.iarc.fr/Pages/fact_sheets_cancer.aspx> Acessado em: 02 de Abril de 2014.
- SCHARTSMANN, G. Breast cancer in South America: challenges to improve early detection and medical management of a public health problem. *Journal of Clinical Oncology*, 2001; 9(18 Suppl): 118S-124S.
- THULERL, L.C.S. *et al.* Initial staging of breast and cervical cancer in Brazilian women. *Revista Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia*. 2005; 27(11): 656-660.

Elizabete T. Pitt Giacomazzi é professora do Câmpus Bento Gonçalves do IFRS e coordenadora do programa de extensão.

Ana Cláudia Kirchoff é psicóloga do Câmpus Bento Gonçalves do IFRS.

Susana Zandoná é psicóloga do Câmpus Bento Gonçalves do IFRS.

Michelle Chagas de Farias é professora do Câmpus Bento Gonçalves do IFRS.